

APRESENTAÇÃO

A Educação do Campo deve contemplar a diversidade do campo nas dimensões sociais, culturais, políticas, econômicas, de gênero, geração e etnia. O curso de Licenciatura em Educação do Campo - Ciências Humanas e Sociais da Universidade Federal do ABC compõe-se a partir do *protagonismo de pessoas e dos seus contextos de vida, formação por área do conhecimento e organização dos tempos e espaços em alternância*, seguindo os seguintes princípios:

- 1) A educação é formadora de pessoas e articulada a um projeto de emancipação humana;
- 2) Os diferentes saberes existentes fazem parte do processo educativo;
- 3) Há diversos espaços e tempos de formação para que ocorram processos de ensino-aprendizagem;
- 4) Os conhecimentos produzidos e reproduzidos na educação do campo devem estar vinculados à realidade das comunidades do campo;
- 5) A educação é prática essencial de cuidado com o ambiente;
- 6) Deve haver autonomia e colaboração entre comunidades do campo e a rede pública de ensino.

Atendendo às orientações da *pedagogia da alternância* criamos no nosso curso diversos tempos-espaços pedagógico: tempo comunitário teórico (TCt), tempo comunitário prático (TCp), tempo universidade (TU) e tempo de interação comunitária e/ou artístico-cultural (TCiac). Todos estes tempos-espaços são atravessados por formação que integra, território e conhecimento e atendem às exigências das diretrizes legais de formação de professores e da educação do campo.

TCt – Tempo comunidade teórico	TCp – Tempo comunidade prático	TU – Tempo universidade de	TCiac – Tempo comunidade de interação artístico-cultural
<p>É o tempo-espaço de trabalho pedagógico prioritariamente "teórico" que ocorre no Quilombo da Caçandoca com toda a turma reunida. Esse é o espaço para aulas expositivas-dialogadas com metodologias da educação do campo em que se constrói com os estudantes conhecimentos a partir de estudo de fragmentos de textos de referência nas áreas, cruzando todas as formas de saberes científicos, filosóficos e artísticos (acadêmicos, populares, tradicionais). Observações importantes: As aulas</p>	<p>É o tempo-espaço de trabalho pedagógico prático que ocorre em algum local da comunidade, no geral, no Quilombo da Caçandoca, aos sábados durante o dia, com toda a turma. As possibilidades são infindáveis: Desenvolvimento de pesquisas e sondagens, experimentos, visitas pedagógicas, estudo de meio, projetos comunitários, elaboração de intervenções no espaço... Observações importantes: Parte</p>	<p>É o tempo-espaço de trabalho pedagógico que ocorre em instituição de ensino superior pública, de preferência na UFABC. A cada quadrimestre um componente curricular tem uma parte da sua carga horária neste tempo. A proposta é envolver os/as estudantes em atividades tipicamente acadêmicas: Seminários Avançados, Congressos, Aulas no formato que ocorrem na Universidade que podem ter diversos formatos e é importante que tenham forte presença</p>	<p>É o tempo-espaço de trabalho pedagógico em que os grupos receberão tarefas ligadas aos componentes estudados e serão visitados por docentes nas comunidades para supervisão/orientação ou farão atividades entre-comunidades ou farão aulas com docentes nas comunidades. Essas interações não necessariamente precisam de uma mediação do docente em todo o período, mas o/a docente deve elaborar, supervisionar e avaliar a ação. Esse processo ocorre em</p>

devem ser elaboradas considerando que parte dos/as estudantes se deslocam por longas distâncias para chegar ao Quilombo e devem ser compostas por dinâmicas, escuta qualificada, sistematização de conhecimentos, **sem deixar de lado, leituras coletivas de fragmentos de textos, mediação de leituras, incitação de anotações, registros e reflexão.** Sendo possível os encontros podem ser realizados fora do salão de aula. O uso de tecnologias de comunicação (como uso de projetor) deve ser priorizado para projetar imagens, mapas, gráficos, evitando o modo leitura de slides para construir as aulas.

da carga horária de cada componente (de 7 a 14 horas) ocorre dentro desse tempo pedagógico. É importante que o/a docente compreenda que os objetivos do componente curricular devem ser readequados à modalidade em que este está inserido e criar uma forma de ensinar neste registro prático. Nada impede que esse tempo-espço seja intercalado com recursos eminentemente teóricos, se necessário.

dos saberes acadêmicos, respeitando as comunidades tradicionais. Esse é um tempo de teoria, de estudo, arte e cultura. Essa atividade ocorre com as duas turmas em conjunto. Observações importantes: É importante que os/as estudantes conheçam e façam atividades em diversos locais dos campi: laboratórios, prédios, hall, bibliotecas, etc...

várias etapas e o planejamento é feito de acordo com os objetivos dos componentes envolvidos e envolve a coordenação local do projeto. Observações importantes: Parte da carga horária dos componentes é realizada neste tempo pedagógico, para tanto contamos com apoio da nossa coordenação local e docentes mais atuantes no curso, além dos docentes do componente.

PLANO DE ENSINO

CURSO: Licenciatura em Educação no Campo – Ciências Humanas e Sociais	
Turma: Povos e Comunidades Tradicionais	Ano: 2025
	Quadrimestre: 1º (fevereiro/maio de 2025)
Unidade curricular: Políticas educacionais – 36 horas	
Docentes: Silvio Ricardo Gomes Carneiro Vicentina Gabriel Azevedo Prado Mariana Albuquerque Laiola Silva Domingos Barros Nobre	
Ementa geral e objetivos da unidade curricular: A Educação escolar brasileira no contexto das transformações da sociedade. Análise das políticas educacionais e dos planos e diretrizes para a Educação Básica. Estrutura e organização do sistema de ensino brasileiro. Políticas educacionais e legislação de ensino: LDB, DCNs, PCNs. Avaliação na Educação Básica e os instrumentos oficiais: SAEB e ENEM.	
Ementa específica para Licenciatura em Educação do Campo: *** Neste componente curricular há uma demanda para discussão das diretrizes da Educação do Campo, Educação escolar Quilombola, educação diferenciada pensada no Ensino superior.	

Objetivos gerais:

Promover a reflexão sobre a importância dos movimentos sociais para a implementação de políticas públicas educacionais. Debater sobre as políticas educacionais e os planos e diretrizes para a Educação Básica.

Objetivos específicos:

- Analisar a história da implementação de políticas públicas educacionais;
- Refletir sobre a educação como instrumento de emancipação;
- Pensar o currículo escolar como espaço de disputa de poder;
- Relacionar as lutas dos movimentos sociais com a elaboração de políticas públicas educacionais específicas para as populações quilombolas, indígenas e caiçaras.

Conteúdo Programático:

Bloco I - 06 a 09.05.2024 - *Tempo-comunitário-teórico* no Quilombo da Caçandoca - turma toda reunida (70 estudantes) - 16 horas de carga horária.

Aulas teóricas e atividades participativas em sala de aula sobre política educacional, financiamento da educação, neoliberalismo e educação.

Bloco II - 10.05.2024 - *Tempo-comunitário-prático* - no Quilombo Caçandoca ou outra comunidade tradicional de Ubatuba - turma toda reunida (70 estudantes) - 08 horas de carga horária.

Currículos diferenciados nas escolas indígenas, quilombolas e caiçaras. Roteiro para análise do Currículo Paulista sob olhar de Ubatuba (Educação Integral e territórios) com ênfase na contribuição do Fórum das Comunidades Tradicionais e fomentar a reflexão sobre a construção/revisão/conferência referente ao Plano Municipal de Educação.

Metodologia de Ensino

Nossa abordagem inclui uma breve oficina de escrita, voltada para estimular o registro das falas mais relevantes durante as aulas. Além disso, as aulas expositivas são enriquecidas por dinâmicas, incentivando a participação oral e escrita de todos os participantes.

Como parte da metodologia, propomos a construção de uma linha do tempo destacando os marcos mais significativos das políticas educacionais. O objetivo é evidenciar os direitos à educação para comunidades do campo, quilombolas, caiçaras e indígenas, promovendo reflexões sobre suas especificidades e conquistas históricas.

Avaliação: Currículo como Campo de Disputa

Objetivo

Além dos objetivos já traçados para o curso, a intenção pedagógica visa que as aulas sejam um espaço para compartilhar saberes e:

- Compreensão crítica das políticas públicas educacionais.
- Capacidade de propor soluções contextualizadas para os desafios educacionais.
- Desenvolvimento de projetos colaborativos, criativos e sustentáveis.

Orientações:

1. Leitura Crítica do Currículo Paulista

Examine o documento curricular com foco na abordagem das questões relacionadas às Comunidades Tradicionais. Considere aspectos como:

- Representação da diversidade cultural e social.
- Inclusão de saberes tradicionais e comunitários.
- Diretrizes que promovem a valorização da identidade das comunidades.

2. Reflexão Final

Elabore uma síntese crítica abordando:

- A relevância do currículo como um espaço de disputa política e cultural.
- Sugestões de aprimoramento para fortalecer a integração das contribuições das comunidades.

Critérios de Avaliação:

- Clareza e coerência argumentativa.
- Articulação entre teoria e prática.
- Capacidade de análise crítica sobre o tema.

Bloco III - 11 a 30.05 - - dias e horários a definir (manhã, tarde e noite segunda a segunda a depender do agendamento com as comunidades e com os docentes) - *Tempo-comunitário-interação e/ou cultural-artístico* - grupos de 10 a 20 estudantes - 12 horas de carga horária.

Essa carga horária pode ser organizada de várias formas, com várias visitas, ou com uma atividade prévia de estudo entre comunitários e chegada do docente para finalização e tantas outras possibilidades...

Análise do Currículo Paulista sob olhar de Ubatuba nas páginas referente a Educação Integral e Territórios para que após leitura prévia haja a reflexão na roda de conversa durante as visitas. Em pequenos grupos ou duplas irão elencar as suas contribuições que na plenária geral serão enumeradas de acordo com a demanda prioritária.

Recursos necessários para as atividades:

Indique abaixo materiais necessários para suas atividades, temos recursos limitados, mas na medida do possível atenderemos as demandas dos/das docentes.

- Varal de Roupa.
- rede de pesca
- Cartolina.
- Kraft.
- Projetor.

Indique abaixo os textos que **serão lidos em sala de aula coletivamente e com mediação do docente. Esses textos serão impressos.**

- <https://www.gov.br/mec/pt-br/acao-a-informacao/participacao-social/conferencias/conae-2024/documento-referencia.pdf>
- "O contexto das reformas educacionais neoliberais e o refluxo nos movimentos de reorientação curricular progressistas"
- Cap. I do Livro: CURRÍCULOS DIFERENCIADOS DAS ESCOLAS INDÍGENAS, QUILOMBOLAS E CAIÇARAS: POLÍTICA E METODOLOGIA, de: Domingos Nobre & Colaboradores. 2019
- Financiamento da Educação no Brasil e o desafio da superação das desigualdades - Andréa Barbosa Gouveia -
- Estrutura e características da Reforma educacional Neoliberal; Direitos de Educ. Dif. do Campo; Quilombola e Indígena: Conquistas legais e desafios práticos;
- hooks, bell, 1952-. **Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade/** bell hooks; [tradução Marcelo Brandão Cipolla]. - São Paulo: MEDIAfashion: Folha de S. Paulo, 2021.208p.; - (Coleção Folha Os pensadores; v.3) - Introdução. - páginas 07 à 18.
- Currículo Paulista sob olhar de Ubatuba (p. 222 a 234 -referente a Educação Integral e Territórios)

Critérios e formas de Avaliação:

Avaliações:

1. **Atividade Final:** Os grupos simulam ser gestores públicos propondo políticas, associando as aprendizagens das aulas com as observações feitas, entrevistas e leituras dos documentos, os estudantes divididos em grupos vão trazer propostas de intervenção para alguns pontos de atenção levantados. Apresentação do ponto de atenção e da

política pública elaborada, justificativa e impacto. A apresentação pode ser artísticas, poéticas, seminário, músicas, estudo de caso, exposição, desenho e/ou etc. (10 min. de apresentação/ 10 min de interação). Cada grupo irá construir um roteiro escrito com o registro do desenvolvimento da pesquisa/ atividade, esse roteiro deve ser entregue quinze dias antes da apresentação, pode ser manuscrito/ digital para leitura e orientação final, um por grupo. Será avaliado a capacidade de organização, participação do estudante nas etapas de desenvolvimento da pesquisa e apresentação.

Bibliografia Básica geral:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRANDÃO, Carlos da Fonseca. LBD passo a passo: Lei de diretrizes e bases da educação nacional (Lei n 9.394/96), comentada e interpretada, artigo por artigo. 3. ed. São Paulo: Avercamp, 2007. 191 p.

BRASIL. Lei de diretrizes e bases da educação nacional: (Lei 9.394/96)

BRASIL. Plano Nacional de Educação. Brasília. Senado Federal, UNESCO, 2001.

BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica. Brasília. Conselho Nacional de Educação. 2001.

SAVIANI, Dermeval. Da Nova LDB ao Plano Nacional de Educação: uma outra Política Educacional. São Paulo: Autores Associados, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRANDÃO, C.R. O que é educação. São Paulo: Brasiliense, 2007. 116 p. (Coleção primeiros passos; 20).

MENEZES, L.C O novo público e a nova natureza do ensino médio. Estudos Avançados, 15 (42), 2001.

SAVIANI, Demerval. Educação brasileira: estrutura e sistema. 7. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2008

SAVIANI, D. Política e educação no Brasil: o papel do Congresso Nacional na legislação do ensino. 3. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2006

SOUSA, S.Z. A que veio o ENEM? Revista de Educação AEC, n.113, out/dez,1999, p.53- 60.

Bibliografia Básica do curso de Licenciatura em Educação do Campo:

[Educação Indígena | Destino Educação: Políticas Públicas - YouTube.](#)

hooks, bell, 1952-. **Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade**/ bell hooks; [tradução Marcelo Brandão Cipolla]. - São Paulo: MEDIAfashion: Folha de S. Paulo, 2021. 208p.; - (Coleção Folha Os pensadores; v.3).

LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996 - Lei de Diretrizes e Bases da educação Nacional.

NOVAES, Henrique Tawan (org.). **Movimentos Sociais e políticas educacionais na Era da Barbárie** - Marília: Oficina Universitária: São Paulo: Cultura Acadêmica, 2020. Introdução. Disponível em: https://www.google.com.br/books/edition/Movimentos_sociais_e_pol%C3%ADticas_educacio/q70yEAAAQBAJ?hl=pt-BR&gbpv=1&pg=PA4&printsec=frontcover. Acesso em 02 de janeiro de 2025.